

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Competição de Saltos Nacional C

Local: Alter do Chão

Data: 16 e 17 de Abril de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 11 de Abril, 2016

Assinatura do Vice-Presidente

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN-C de Alter do Chão/EPDRAC

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

| | | | | | |
|------|-------|--------------------------|--------|--------|--------------------------|
| 2.1 | CSN-A | <input type="checkbox"/> | 2.2 | CSN-B | <input type="checkbox"/> |
| 2.3 | CSN-C | x | 3.3 | CSReg | <input type="checkbox"/> |
| 3.4 | CSN-J | <input type="checkbox"/> | 3. 5 | CSN-CN | <input type="checkbox"/> |
| 3.10 | CSN-E | <input type="checkbox"/> | Outros | | <input type="checkbox"/> |

DATA : 16/04 /2016 e 17/04/2016

LOCAL: Coudelaria de Alter

Contato do local da Competição:

Morada: Coudelaria de Alter, Apartado 20, Alter do Chão 7441-909

Telefone: 245612505

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Tertúliatrofeu/Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão

Morada: Coudelaria de Alter, Apartado 20, Alter do Chão 7441-909

Telefone: 245612505 Fax: 245612826

E-mail: poulesepd rac@gmail.com

Website: <http://poulesepd rac.wix.com/poulesepd rac>

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Nome: Tertúliatroféu/Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão

Secretaria da Competição: Professora Susana Pimenta (961045044)

Professora Mariana Gil (966717575)

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Dr.^a Maria da Conceição Matos

Morada: Coudelaria de Alter, Apartado 20, Alter do Chão, 7441-909

Telefone: 245612505 Fax: 245612826

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

5. APOIOS INSTITUCIONAIS:

Autarquia de Alter do Chão;
Junta de Freguesia de Alter do Chão e
Junta de Freguesia de Chança.

6. PATROCÍNIOS:

SF Feeding

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Dr. António Godinho (N2 FEP 22607)
Membro: Ten. Manuel Henriques (N 2 FEP 2060)
Inst. Equit. e Treinador Grau III, Filipe Cacheirinha(FEP 1445)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: Izalindo Lourenço treinador de Grau III FEP ()I :
Membros: a designar
A designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Vasco Ramires FEP (FEP 3959)
E-mail:
Adjunto:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Ten. Cor. Abel Matroca (FEP 891)
Adjunto: Treinador de grau II, Pedro Mendes (FEP 9280)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Mário Martins TM 964062251

Ambulância: A cargo dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr.^a Madalena Roquette

Telefone: 917975692

Observações: Os serviços veterinários são da responsabilidade dos interessados.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Francisco Miranda

Telefone: 966170135

Observações: Os serviços de siderotecnia são da responsabilidade dos interessados

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Manual

Cronometrista: EPDRAC

11. 12. SECRETARIADO: (ART. 312) e Informática

Professora Susana Pimenta (961045044)

Professora Mariana Gil (966717575)

Correspondência: Morada : Coudelaria de Alter, Apartado 9 20, Alter do Chão
7441-909

Tel. 245612505 Fax: 245612826

E-mail: poulesepdac@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 95m x 50m

Piso: areia

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

2 Campos: Dimensões: 100m x 50m e 40m x 50m de areia

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: 50 Boxes

Preço: 30€ (sem cama)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: Desde já

Fecho: 14/04/2016, ou quando estiver atingido o numero máximo de cavalos estabelecido.

Condições: As estabelecidas no RNSO

Valor das inscrições

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Classe: 1,00m | Valor:10€ |
| Classe: 1,10m | Valor:15€ |
| Classe: 1,20m | Valor:20€ |
| Cavalos Novos (4 anos) | Valor:25€ |
| Cavalos Novos (5 anos) | Valor:30€ |
| Classre. Aberta: (0,50/ 0,60 m) | Valor:10€ |
| Classe: Aberta (0,80/0,90m) | Valor:10€ |

(*) Estes valores **acrescem** a taxa de IVA (23%) em vigor

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Limite de cavalos:

| | |
|----------------|-----|
| Na competição: | 100 |
| Por prova: | 3 |
| Por cavaleiro: | 6 |

Observações:

Cada cavalo pode, participar diariamente, em duas provas diferentes com o mesmo cavaleiro ou outro cavaleiro diferente.

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Prémios: Trofeus aos 1ºs classificados e laços até ao 5º lugar.

Prémios monetários para as Provas Nº6 "Junta de Freguesia de Chança", Prova Nº 13 "Junta de Freguesia de Alter do Chão" e Prova Nº14, " Município de Alter do Chão" no valor de **300€ para cada prova**. Anexo RNSO.

| | | | |
|--------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Nas provas 6 e 13: | 1º lugar: € 75,00 | Na prova Nº14: | 1º lugar: € 75,00 |
| | 2º lugar: € 60,00 | | 2º lugar: € 60,00 |
| | 3º lugar: € 54,00 | | 3º lugar: € 54,00 |
| | 4º lugar: € 36,00 | | 4º lugar: € 36,00 |
| | 5º lugar: € 30,00 | | 5º lugar: € 30,00 |
| | 6º lugar: € 15,00 | | 6º lugar: € 20,00 |
| | 7º lugar: € 15,00 | | 7º lugar: € 20,00 |
| | 8º lugar: € 15,00 | | 8º lugar: € 20,00 |

O valor dos prémios é ilíquido, antes de impostos. O pagamento dos prémios, no caso de pessoas Colectadas ou Colectivas será efectuado mediante apresentação de factura ou recibo.

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes aplicada uma multa. (art. 248.5)

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos os 3 conjuntos que se seguem ao que está em pista. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., de acordo com o Júri de Terreno, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso - 50€
Ao Concelho Disciplinar da FEP - 100€

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

A C.O. reserva-se o direito de admissão às suas instalações.
A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA : 16/45/2016

Hora: 10:30 horas

PROVA Nº 1

Tab A com tempo ideal (Prova aberta)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 0,50m/ 0,60m

Prova nº 2

Tabela A com tempo ideal (Prova aberta)

Velocidade: 350 m/min.

Obstáculos (altura) 0,80/0,90m

PROVA Nº 3

Tab A ao cronometro com barrage ao cronómetro(Art.238.2.2)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 4 – Cavalos Novos 4 anos

Tab A s/ cronometro

Tempo atribuído: 120 segundos

Obstáculos (altura): 0,95m

Total de Prémios: Anexo IV do RNSO

PROVA Nº 5 – Cavalos Novos 5 anos (14: 30 horas - 1ª prova da tarde)

Tabela A S/ cronómetro

Tempo concedido: Vel.: 300 m/m

Obstáculos (altura) 1,10 m

Total de prémios Anexo IV do RNSO€

PROVA Nº 6 - “ Junta de Freguesia de Chança”)

Tab A c/ cronometro (Art.238.2.1)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Prémio monetário: (300€ anexo do RNSO)

PROVA Nº 7 – Prova

Dificuldades progressivas c/ Joker c/ barrage ao cronómetro(Art.269. 3.4.5)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

SEGUNDO DIA : Domingo DATA: 17/04/2016 hora: 9:00 horas

PROVA Nº 8

Tab A com tempo ideal (Prova aberta)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 0,50m/0,60m

PROVA Nº 9

Tab A com tempo ideal (Prova aberta)

Velocidade: 350m/m

Obstáculos (altura) 0,80/0,90m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Prova nº 10

Tab A com barrage ao cronómetro(Art. 238.1.2)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

PROVA Nº 11– Cavalos Novos 4 anos

Tab A s/ cronómetro (Art. 236)

Tempo atribuído: 120 segundos

Obstáculos (altura): 0,95m

Total de Prémios Anexo IV do RNSO

PROVA Nº 12 – Cavalos Novos 5 anos

Tabela A S/ cronómetro

Tempo concedido: Vel.: 300 m/m

Obstáculos (altura) 1,10 m

Total de prémios Anexo IV do RNSO

PROVA Nº 13- Prova “Junta de Freguesia de Alter do Chão”

Tab A com cronómetro com barrage ao cronómetro (Art.238.2.2)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Prémios: 300€ (Anexo do RNSO)

PROVA Nº 14- Prova “Município de Alter do Chão”

Tab A com cronómetro com barrage ao cronómetro (Art.238.2.2)

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Prémios: 300€ (Anexo do RSNO)

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos os envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.